

sindicato nacional dos quadros e técnicos bancários

news snqtb

78

dezembro 2022

- **SAMS Quadros aprova subida até 80% da tabela base do valor da participação**
- **SAMS Quadros renova a suspensão dos pagamentos adicionais até dezembro de 2023**



Leia a entrevista de Paulo Gonçalves Marcos sobre as mais recentes medidas no âmbito do SAMS Quadros.



Tiago Teixeira

Diretor Nacional, Pelouros
Marketing e Comunicação

Creio que dificilmente se poderia terminar o ano com notícias mais positivas. Nesta edição da sua newsletter damos conta das mais recentes decisões tomadas no âmbito do SAMS Quadros, medidas com impacto financeiro significativo, mas que são possíveis de acomodar em função das atuais condições de exploração do nosso subsistema de saúde e da gestão criteriosa que tem vindo a ser seguida pela Direção do nosso Sindicato.

Embora a folga financeira atual possa ter também uma vertente conjuntural e não estrutural, ainda assim, entendemos ser nossa obrigação ajudar a mitigar os impactos da inflação. É agora, mais do que nunca, que todos precisamos do apoio do SAMS Quadros. E é agora que o Sindicato, dentro daquilo que é exequível, direta e indiretamente está a procurar ajudar a tirar pressão dos orçamentos familiares dos sócios.

Com muita transparência, num exercício de accountability a que já nos habituou, o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, na entrevista que aqui publicamos, aborda e explica uma a uma as mais recentes decisões no âmbito do SAMS Quadros. Não deixe de ler.

Isto dito, dezembro é o mês do Natal, um período muito especial do ano para quase todos nós. Sem surpresa, creio, as nossas Festas de Natal voltaram a esgotar e a ser um êxito junto dos beneficiários mais jovens, o que muito nos satisfaz.

Desejo a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



SAMS Quadros aprova subida até 80% da tabela base do valor da comparticipação (complementaridade interna e beneficiários/cônjuges apenas com SNS)

O Conselho Geral do SNQTB aprovou, na sua reunião do dia 29 de novembro, a alteração na tabela base do valor da comparticipação, expressa nos pontos 4 (alínea b) e 5 do Artº 18 do Regulamento do SAMS Quadros. Assim, **em vez dos 60% até agora em vigor, o SAMS Quadros passará a participar em regime de complementaridade até 80% do valor da tabela base.** Esta medida tem efeitos imediatos nos atos médicos realizados a partir de 1 de dezembro de 2022.

SAMS Quadros renova a suspensão dos pagamentos adicionais até dezembro de 2023

Recordamos que o SAMS Quadros aprovou, em fevereiro de 2022, com efeito nos atos médicos realizados a partir de 1 de março de 2022, a suspensão dos pagamentos adicionais pelos beneficiários previstos no Artigo 15-H do Regulamento. Os pagamentos adicionais, lembramos, incidem sobre consultas e meios complementares de diagnóstico.

Nessa altura foi decidido que a medida seria reavaliada no final de 2022, tendo em linha de conta as condições de exploração do SAMS Quadros.

Tendo sido feita essa avaliação, e procurando mitigar os efeitos da inflação junto dos sócios e beneficiários, numa conjuntura particularmente adversa para as famílias, **o SAMS Quadros decidiu renovar a suspensão dos pagamentos adicionais até ao final de 2023. A medida será reavaliada nessa altura, tendo em linha de conta, uma vez mais, as condições de exploração do SAMS Quadros.**

Conselho Geral aprova alterações ao regulamento do SAMS Quadros

O Conselho Geral do SNQTB, na sua reunião de 29 de novembro, aprovou alterações aos artigos nº 15-E, 18, 40 e 88 do Regulamento do SAMS Quadros, e adicionou ainda o novo artigo nº 91-A. O Regulamento do SAMS Quadros, disponível para consulta no website do Sindicato e com as alterações acima referidas, entrou em vigor no dia 1 de dezembro de 2022.

“Era nosso dever, moral em certo sentido, numa conjuntura particularmente adversa para as famílias portuguesas, procurar mitigar os enormes efeitos da inflação junto dos sócios e beneficiários.”

Na entrevista que concedeu a esta newsletter, na edição relativa ao inquérito de avaliação da satisfação dos sócios e beneficiários (agosto de 2022), abordou a questão das comparticipações. Na altura referiu, em primeira mão, que haveria alterações, mas sem pormenorizar. Era a esta alteração ao regime de complementaridade, aprovada no Conselho Geral, que se referia?

Sim. Mas antes de anunciar alterações concretas, havia um caminho a percorrer que culminaria com a aprovação das alterações pelos senhores conselheiros. Primeiro era essencial confirmar a evolução da despesa na área da saúde para perceber qual a nossa folga financeira. Em julho era nosso entendimento que haveria espaço para alargar o valor da tabela base. No final de outubro, a evolução do ano de 2022 era, por fim, clara. Por isso, e depois de se ter suspenso os pagamentos adicionais em março, entendemos estar em condições para, sem comprometer a sustentabilidade futura, tomar novas decisões.

Pagamentos adicionais cuja suspensão foi agora renovada, certo?

Exatamente. Aquando da decisão de suspender os pagamentos adicionais, em fevereiro deste ano, foi decidido que a medida seria reavaliada no final do ano de 2022. Foi o que aconteceu agora. Uma vez que as condições de exploração do SAMS Quadros o permitem, decidimos renovar, uma vez mais, a suspensão dos pagamentos adicionais, desta vez até ao final de 2023. Nessa altura, mediante reanálise, será renovada ou não a continuidade da sua suspensão.

Regressando à entrevista, dizia que a gestão das comparticipações é um exercício dinâmico. Porquê?

É muito simples de explicar. Gostaria que ficasse claro perante os nossos sócios e beneficiários que entendemos estar perante uma folga tendencialmente conjuntural. Por isso mesmo se refere na circular SAMS Quadros que anunciou a alteração ao regime de complementaridade, tal como na da suspensão dos pagamentos adicionais, que a decisão tomada será reavaliada no final do ano de 2023, tendo em linha de conta, nessa data, as condições de exploração do SAMS Quadros.

Isto dito, apesar da medida agora aprovada ter um impacto financeiro significativo, decidimos ir um pouco mais além do que, porventura, mandaria uma certa prudência defensiva, mas creio que era imperativo fazer este esforço.



Porquê?

Porque as circunstâncias o exigem. Era nosso dever, moral em certo sentido, numa conjuntura particularmente adversa para as famílias portuguesas, procurar mitigar os enormes efeitos da inflação junto dos sócios e beneficiários.

Além disso, no final deste ano, o SNQTB apresentará resultados líquidos positivos. Existindo liquidez, e estando nós a atravessar uma altura particularmente exigente, era absolutamente prioritário repassar para os sócios uma parte relevante dessa folga.

Acresce que nós não somos indiferentes ao feedback dos sócios.

É verdade. As comparticipações era uma das áreas em que os sócios convidavam, por assim dizer, o Sindicato a introduzir alterações.

Vê como nós levamos muito a sério o feedback dos sócios? Se entendermos que o reparo se justifica, se existirem condições para ir ao encontro das sugestões dos sócios, é evidente que procuraremos acomodar essas pretensões. Mas, repito, sem nunca perder de vista a sustentabilidade do SAMS Quadros. Isso não é negociável.

Julgo saber que haverá ainda mais novidades, nomeadamente no âmbito da Rede Escolha Informada (REI) do SAMS Quadros. Confirma?

Confirmo. No âmbito da REI, vamos introduzir algumas novidades importantes que irão reforçar as suas vantagens. Precisamos de umas semanas, não muitas, para afinar a sua implementação. Muito em breve revelaremos os detalhes.

Recordo que a REI foi criada em 2018 e veio permitir aos sócios beneficiar de condições especiais em eventos cirúrgicos. Cerca de cinco anos depois, vamos reforçar ainda mais as suas vantagens.

O SAMS Quadros é o melhor subsistema de saúde no setor bancário. Digo-o com muito orgulho. Não é por acaso que o nosso lema deste ano é “Saúde e Sindicalismo: SNQTB, A Força Liderante”. E não é também por acaso que somos o maior Sindicato de bancários no ativo em Portugal.



Bancários reformados

Petição deu entrada e será apreciada na Assembleia da República

O SNQTB continua a promover múltiplas iniciativas para que seja feita justiça aos bancários reformados que foram indevidamente excluídos da atribuição do complemento excecional a pensionistas.

Assim, na sequência do abaixo-assinado através do qual foram recolhidas 8.856 assinaturas e em que se requeria ao Parlamento que debatesse a atribuição do complemento excecional a pensionistas aos bancários reformados, a petição do SNQTB (83/XV/1ª) deu entrada na Assembleia da República a 14 de novembro de 2022.

A 17 de novembro, por despacho da vicepresidente da Assembleia da República, Edite Estrela, a petição foi remetida para apreciação à Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão (CTSSI).

Após análise, verificou-se que a petição cumpre os requisitos formais e de tramitação e foi proposta a sua admissão.

Quanto à tramitação subsequente, a petição deverá ser objeto de apreciação em Plenário da Assembleia da República, pressupondo igualmente a audição do nosso Sindicato.

O Parlamento irá agora solicitar informação sobre o tema à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, entre outros pedidos que possam ser tidos como oportunos.

Após a receção dessas informações, será dado conhecimento do relatório final a todos os Grupos Parlamentares e Deputados Únicos Representantes de Partido, bem como ao Governo, para ponderação do eventual exercício do direito de iniciativa legislativa ou outra.

PS bloqueia aditamento ao OE que corrigiria a exclusão do complemento excecional a pensionistas

Na sequência das diligências desenvolvidas pelo SNQTB, com vista a que todos os bancários reformados sejam abrangidos pela atribuição do complemento excecional a pensionistas, foram votadas no dia 24 de novembro na Assembleia da República duas propostas de aditamento ao Orçamento de Estado para 2023 apresentadas para esse fim.

Contudo, as propostas n.º 1123c do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda e n.º 1687c do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português não tiveram a concordância do PS.

De notar que a proposta n.º 1687c do Grupo Parlamentar do PCP mereceu o voto favorável de todos os Grupos Parlamentares e Deputados Únicos Representantes de Partido, sendo que somente o Partido Socialista votou contra.

Parecer jurídico foi entregue à Provedoria de Justiça

Como foi referido na anterior edição da sua newsletter, o SNQTB solicitou um parecer jurídico a um reputado constitucionalista. O documento está disponível para consulta no website do nosso Sindicato.

Isto dito, e sem prejuízo das múltiplas iniciativas que estão a decorrer em vários patamares, **o parecer jurídico já foi entregue à Provedoria de Justiça para apreciação** e para desencadear, se assim entender, a avaliação da decisão do Governo junto do Tribunal Constitucional.

SNQTB reúne com gabinete do primeiro-ministro

Como referimos anteriormente, no âmbito da exclusão dos reformados bancários do complemento excecional a pensionistas, o SNQTB tem vindo a endereçar diversas comunicações ao Governo.

Na sequência dessas comunicações e iniciativas, no passado dia 22 de novembro, o nosso Sindicato reuniu com o Gabinete do senhor Primeiro-Ministro, tendo sido partilhada informação e manifestada a nossa posição de princípio.

Neste encontro, que decorreu em S. Bento, procurou-se também sensibilizar o Governo para que, sem mais demoras e de forma justa, todos os bancários reformados recebam também o complemento excecional a pensionistas.

Entretanto, na sequência das propostas do BE e PCP de aditamento ao Orçamento de Estado para 2023, votadas (e chumbadas) na Assembleia da República, no passado dia 24 de novembro, o SNQTB remeteu nova carta senhor Primeiro-Ministro (com conhecimento da senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) insistindo na adoção de medidas legislativas por parte do Governo, de modo que o complemento excecional a pensionistas seja atribuído a todos os bancários reformados.

Reiteramos o que já dissemos na edição do mês passado desta newsletter: este processo ainda não terminou e a exclusão dos bancários reformados do complemento excecional a pensionistas não é um facto consumado.

Isto dito, e sem querer criar falsas esperanças, porque essa não é a nossa forma de estar, ainda assim podemos dizer que hoje estamos um pouco mais perto de corrigir a injustiça perpetrada.

O SNQTB irá manter a defesa intransigente dos nossos sócios reformados.



Bancários no ativo

Bancos mantêm intransigência na primeira reunião de conciliação na DGERT

No passado dia 28 de novembro, decorreu a primeira reunião de conciliação. Sob os auspícios da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), estiveram presentes os representantes do SNQTB, do SIB, bem como do Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC).

Nesta primeira reunião, as partes expressaram as suas posições de partida, com vista à delimitação do âmbito da conciliação, sendo que será dada prioridade à revisão salarial, das pensões e cláusulas com expressão pecuniária.

Recordamos que, relativamente ao ano de 2022, o nosso Sindicato não aceitou a proposta do GNIC de revisão salarial de 1,1%, da tabela salarial, de pensões de reforma e de sobrevivência, e cláusulas de expressão pecuniária, bem como a proposta de subsídio de almoço no valor diário de 10,50€.

Numa abordagem intransigente, as instituições de crédito reiteraram a sua proposta.

A próxima reunião de conciliação foi agendada para o próximo dia 19 de janeiro de 2023.

A MIS deseja a todos os sócios do SNQTB um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

mis
MEDIAÇÃO INDEPENDENTE DE SEGUROS

Orçamento 2023

Conselho Fiscal dá parecer positivo ao Plano de Atividades e Orçamento para 2023

O Conselho Fiscal (CF), tendo-se reunido a 21 de novembro, começou por referir que lhe foi "possível observar o trabalho, desenvolvido pela Direção do SNQTB, no acompanhamento da situação do setor bancário, fortemente pressionado pela conjuntura inflacionista da economia, numa situação pós-pandemia e de guerra na Europa e, ao mesmo tempo, de adaptação à digitalização, concorrência das fintech e num cenário de subida das taxas de juro."

Por outro lado, salientou também que "não podemos deixar de referir que a pandemia transformou os dois últimos anos com uma queda acentuada dos custos de saúde que, contrariamente ao estimado, se tem prolongado durante 2022."

No seu parecer, o CF notou de igual modo que o "Orçamento proposto prossegue com uma política de gestão criteriosa e prudente." Destacou também que "o grande desafio para 2023 vai ser adaptar o posicionamento do Sindicato, num cenário adverso, na renegociação dos acordos coletivos e de empresa tendo, do lado dos prestadores de saúde, um movimento e uma pressão para o aumento de preços, acompanhando as tensões inflacionistas transversais à economia e num setor da saúde com grandes desequilíbrios e convulsões a nível nacional."

Analisada a proposta, o Conselho Fiscal deu o seu parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

Conselho Geral aprova o Orçamento para 2023 por unanimidade

Na sua apresentação perante os conselheiros, o vice-presidente, Luís Cardoso Botelho, frisou que em 2023, o principal fator diferenciador relativamente a 2022 será, muito provavelmente, a inflação e os seus impactos ao nível dos rendimentos e custos. Salientou também que é previsível que neste novo quadro macroeconómico as instituições de crédito possam apresentar um bom nível de resultados, com tudo aquilo que daí decorre para os trabalhadores bancários em termos de expectativas de estabilidade profissional e remunerações.

Isto dito, o orçamento para 2023 prevê um significativo aumento das despesas de saúde, fruto das atualizações de preços por parte dos prestadores de cuidados de saúde, mas também das decisões do nosso Sindicato no âmbito do SAMS Quadros e que se referem em detalhe nesta newsletter.

Após apresentação e análise, o Conselho Geral aprovou por unanimidade o Orçamento para o ano de 2023.

feliz natal
& PRÓSpero ANO NOVO

Fundação Social Bancária

Fundação Social Bancária atribui 48 bolsas de estudo – mais 6 do que no ano letivo anterior

A Fundação Social Bancária (FSB) atribuiu 48 bolsas de estudo para o ano letivo de 2022/2023, o que constitui um acréscimo de seis bolsas relativamente ao ano académico anterior.

Através deste programa, a FSB procura contribuir para minimizar o acréscimo de despesas decorrentes do percurso académico dos filhos e netos dos sócios do nosso Sindicato, visando objetivamente não só premiar o mérito e esforço dos candidatos, mas também proporcionar um apoio às famílias que enfrentam maiores dificuldades financeiras e sociais.

“Temos clara consciência da importância desta medida de apoio. A Fundação tem vindo a realizar um esforço financeiro relevante no sentido de aumentar o número de bolsas atribuídas. Um esforço apenas possível pelo crescimento da consignação a favor da FSB”, salientou Paulo Gonçalves Marcos, presidente do Conselho de Administração da FSB.

Bolsa	Candidatos	Bolsas atribuídas
SAMS Quadros – 1º Escalão	3	3
SAMS Quadros – 2º Escalão	33	13
FSB/SNQTB – 1º Escalão	31	11
FSB/SNQTB – 2º Escalão	39	13
FSB/Mais – 1º Escalão	6	5
FSB/Mais – 2º Escalão	3	3
	115	48



A Ótica SAMS Quadros deseja a todos os sócios do SNQTB um
Feliz Natal
e Próspero Ano Novo



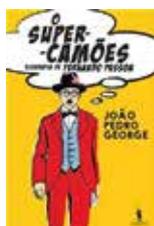
O autor dispensa apresentações e, neste livro, inclui uma selecção de textos publicados na revista Visão e na Folha de S. Paulo entre 2020 e 2021. Quando todos pensávamos já ter deixado a pandemia para trás, eis um livro que não nos deixa esquecer a chatice que foi...

Ricardo Araújo Pereira,
Ideias Concretas sobre Vagas: Uma História da Pandemia
(Tinta da China, 2022).



Fruto de várias entrevistas ao ex-governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, de conversas com figuras envolvidas nos temas aqui abordados e de pesquisa em arquivos, este livro do jornalista Luís Rosa procura compreender um período particularmente importante da nossa história recente.

Luís Rosa,
O Governador
(Dom Quixote, 2022).



Esta é a primeira biografia de Fernando Pessoa escrita por um português em mais de 70 anos. João Pedro George, autor igualmente de uma notável biografia de Luiz Pacheco, revela nesta obra um outro Fernando Pessoa desconhecido da maioria dos portugueses.

João Pedro George,
O Super-Camões: Biografia de Fernando Pessoa
(Dom Quixote, 2022).

feliz natal
& PRÓSpero ANO NOVO

Festas de Natal tiveram casa cheia em Lisboa e no Porto



Lisboa

3 de dezembro

Cinderela - o musical dos seus sonhos

Teatro Politeama



Porto

11 de dezembro

O Feiticeiro de Oz no Gelo

AM Arena Mar Shopping



Como sempre tem acontecido, ano após ano, as Festas de Natal organizadas pelo nosso Sindicato foram um êxito, registando-se enorme adesão dos sócios e beneficiários mais novos.

Os clássicos são clássicos por alguma razão. Cinderela e o Feiticeiro de Oz no gelo conquistaram a atenção dos mais novos, bem como dos menos novos, porque os clássicos não envelhecem, nem perdem interesse com o tempo.

Sobre o encontro da grande Família Bancária do SNQTB neste Natal, aproveitamos para ilustrar a ocasião com algumas fotografias para mais tarde recordar.



feliz natal
& PRÓSPERO ANO NOVO



Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da Direção do SNQTB

“O ano de 2022 em retrospectiva”

O ano que está agora a terminar, importa lembrar, começou com o infeliz alinhamento de alguns sindicatos que se esqueceram que não deveriam ser meras correias de transmissão governamental, ou extensões de departamentos de recursos humanos dos bancos.

Com a inflação a acelerar, desde setembro de 2021, foi com estupefação que os vimos assinar acordos de atualização das tabelas (e das contribuições das entidades patronais para os SAMS) entre 0,9% e 1,1%. Apesar de alertados em devido tempo, deve ser com pesar que agora se devem sentir os seus dirigentes, verdadeiros idiotas úteis de quem manda.

No SNQTB somos e continuaremos a ser independentes, dedicados, focados e profissionais. E por isso não espanta certamente que tenhamos continuado a crescer acentuadamente em termos de novos sócios, consolidando a nossa posição como o maior sindicato de trabalhadores bancários no ativo em Portugal.

Fiéis ao nosso compromisso de servir os sócios, não queremos ser próximos de um qualquer governante ou presidente executivo de ocasião, daqueles a quem a história não vai fixar o nome. Queremos, isso sim, continuar a ser próximos, dialogantes e ao serviço dos nossos sócios.

Em 2022 assistimos ao brutal impacto da inflação tanto no poder de compra dos nossos sócios como nos custos dos cuidados de saúde. Sindicatos dependentes comprometeram os rendimentos dos bancários, por um lado. Simultaneamente, por outro, os poderes públicos regulatórios fecharam os olhos ao oportunismo de certos grupos privados de saúde que impuseram aumentos brutais nos atos que praticam (caso das cirurgias, internamentos, meios complementares de diagnóstico, ou medicamentos em administração hospitalar), por vezes com aumentos superiores a 40%. Sim, leu bem.

Sofrem os beneficiários dos subsistemas de saúde com esta omissão legislativa, regulamentar e inspetiva dos poderes públicos, incapazes ou pouco interessados em pôr cobro ao aproveitamento destes novos especuladores na área da saúde, que capitalizam despidoradamente com o declínio do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Por tudo isto, desde 1 de dezembro de 2022 que fizemos a revisão em alta das comparticipações a cônjuges, em complementaridade ou com o SNS.

E a partir de janeiro de 2023 teremos novidades nas cirurgias em mais de 20 unidades hospitalares e médicas integrantes da Rede Escolha Informada (REI) do SNQTB. Entidades como o Hospital da Prelada, a Casa de Saúde da Boavista, o Hospital da Cruz Vermelha, ou o da Ordem Terceira, entre outros.

Não podia deixar ainda de salientar a guerra que estamos a travar em defesa do tratamento igual para os bancários reformados face aos demais reformados e pensionistas portugueses. Sabemos que somos incómodos para os legisladores e para o poder executivo que trataram de forma negligente os bancários.

Mas não nos calarão!

Apesar de sindicatos sonos, de especuladores gananciosos no âmbito da saúde e de poderes políticos mais interessados nas peripécias que se desenrolam nos estádios do Qatar do que na resolução do que interessa, o ano de 2022 fica marcado pela reafirmação da nossa liderança sindical, na prestação de melhores cuidados de assistência médica à escala nacional, e por um relevante papel social (em conjugação com a Fundação Social Bancária), cultural e recreativo para a grande Família Bancária.

Em 2023 celebraremos 40 anos. Contra ventos e marés, com o proselitismo dos nossos sócios, com o empenho dos nossos trabalhadores e o profissionalismo da nossa estrutura sindical, reafirmaremos a nossa liderança!

Feliz Natal e um bom Ano Novo.



Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6
1050-177 Lisboa

Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira.
Edição, Redação e Design: SNQTB.
Impressão e Acabamento: Portofolio Lda.
Periodicidade: Mensal.
Tiragem: 22.000 exemplares.

Linha de Apoio ao Sócio

 **213 581 800**  sams.quadros@snoqtb.pt
Dias úteis das 9h às 18h. Custo chamada rede fica nacional.

Assistência Domiciliária e Aconselhamento Médico Telefónico

 **213 581 888**
Dias úteis das 9h às 18h. Custo chamada rede fica nacional.

Saúde Digital SNQTB - Serviço vídeo-consulta

 **213 581 880**
Horário de atendimento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.
Chamada para a rede fixa nacional.

